



conselho  
municipal  
de juventude  
Loures

## ATA

**ATO** | Reunião Ordinária

**DATA** | 27/11/2017

**HORA** | 20.30 horas

**LOCAL** | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Aos vinte e sete (27) dias do mês de novembro do ano dois mil e dezasseis (2017), pelas vinte horas e trinta minutos (20.30h), no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte – Loures, reuniu em Plenário do Conselho Municipal de Juventude, na sua 1.ª reunião ordinária, sob a presidência de Paulo Piteira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apresentação formal do novo responsável político pela área da juventude
- 2 – Tomada de Posse dos Conselheiros
- 3 – Eleição dos novos secretários do CMJ
- 4 – Eleição do representante do CMJ no Conselho Municipal de Educação de Loures - CMEL
- 5 – Eleição do representante do CMJ no Conselho Local de Ação Social - CLAS
- 6 – Plano de Atividades e Orçamento 2018 no âmbito das políticas de juventude
- 7 – Aprovação da ata de reunião anterior
- 8 – Outros assuntos

A reunião iniciou às 21.10h, em segunda convocatória, por falta de quórum à hora prevista.

O Presidente do CMJ deu início aos “trabalhos”, dando as boas vindas a todos os conselheiros e observadores que vão tomar posse no CMJ e informou que se inicia um novo ciclo inserido num novo mandato autárquico. Deu nota que o Presidente da Câmara delegou a competência para presidir ao CMJ, no Vice-Presidente da Câmara neste caso, ele próprio. De seguida, apresentou ainda alguns esclarecimentos acerca do andamento dos trabalhos, nomeadamente acerca das várias eleições constantes na ordem de trabalhos e propôs que nesta reunião pudesse ser coadjuvado pelo Dr. Alfredo Santos na condução dos trabalhos. Sugeriu ainda, que os pontos 3, 4 e 5 fossem adiados para a próxima reunião de CMJ, atendendo à ausência de grande parte dos conselheiros. De seguida, abriu um período de debate.



Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata – informou ser o seu 2º mandato no CMJ. Não vê inconveniente em que o Presidente do CMJ possa ser coadjuvado pelo Dr. Alfredo Santos, sem a realização de eleição para 1º secretário, no entanto é de opinião que se realizem hoje as eleições, pois a convocatória foi feita em tempo e está presente na reunião quem se quis fazer representar. A não realização de eleições no presente dia, acaba por desvirtuar esta primeira reunião.

Carlos Gonçalves, em representação do Bloco de Esquerda – sugeriu o adiamento das eleições para o próximo CMJ.

António Soeiro, em representação do CNE – Núcleo Moinhos de Vento – não veem entrave no adiamento das eleições, bem como, do Presidente do CMJ ser coadjuvado pelo Dr. Alfredo Santos.

Bruno Nunes, em representação do Partido Popular Monárquico – informou que apenas hoje tinha recebido a convocatória da presente reunião, na sequência da sua solicitação aos serviços (Assembleia Municipal). Concordou com a questão do Presidente do CMJ poder ser coadjuvado pelo Dr. Alfredo Santos. Em relação às eleições, corroborou com a opinião da JSD.

Pedro Lopes, em representação do PPD/PSD – corroborou com a opinião de se manter a ordem de trabalhos inicialmente prevista.

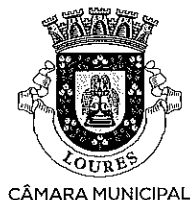
Lizette Carmo, em representação do CDS-PP – corroborou com opinião de se realizarem as eleições na presente reunião.

Susana Damasceno, em representação da AIGGLOBAL – corroborou com a sugestão do Dr. Alfredo coadjuvar o Presidente na condução dos trabalhos e com a realização de eleições na presente reunião.

Carlos Farinha, em representação da Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 208 de Santo António dos Cavaleiros – não vê inconveniente no adiamento das eleições.

O Presidente do CMJ informou que as eleições podem ocorrer nesta reunião, no entanto, e tendo em conta que ainda não se realizou a 1ª reunião da Assembleia Municipal deste mandato, parece-lhe mais apropriado adiá-las para a próxima reunião, aguardando a designação de todos os representantes.

Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata – informou que está previsto na legislação, que só um membro eleito para a Assembleia Municipal pode ser representante no CMJ. Voltou a



repetir que as eleições previstas deveriam ser concretizadas e que só assim não se beneficia quem não esteve presente na reunião.

Bruno Nunes, em representação do Partido Popular Monárquico – a legitimidade da convocatória não está em questão. A substituição só pode ocorrer no caso de tomada de posse. Referiu que o principal problema desta reunião é o facto de não estarem presentes os dois partidos com maior representação na assembleia municipal. Para ele, não faz sentido o adiamento da reunião.

O Presidente referiu ainda, que estão em falta 4 forças políticas representadas na Assembleia: Partido Ecologista “Os Verdes”, PCP, PS e PAN.

Ricardo Cardoso, em representação da Associação “Faz Por Ti” – o que o preocupa são as políticas de juventude e não este tipo de discussões (votações, termos legais, etc). Acha que a reunião se deveria centrar em assuntos práticos e não nestas questões burocráticas.

Luís Lucas Lopes, em representação do CNE – Agrupamento 582 de Moscavide – referiu que esta reunião não deveria ter sido convocada sem estarem reunidas todas as condições para se concretizar esta ordem de trabalhos. Referiu ainda, não considerar correto proceder às votações, pois os nomes indicados pela Assembleia Municipal podem sofrer alterações e colocar em causa as referidas eleições.

O Presidente diz que o CMJ foi marcado em virtude de cumprir o estipulado na lei, no que concerne ao Plano de Atividades e Orçamento 2018 e na auscultação às associações no seio do CMJ.

Bruno Nunes, em representação do Partido Popular Monárquico – concorda com a Associação Faz Por Ti. Referiu que as questões de legalidade terão de ser aferidas. Acha uma perda de tempo estar há mais de uma hora neste tipo de discussões.

Carlos Gonçalves, em representação do Bloco de esquerda – volta a referir que as eleições devem ser adiadas.

O Presidente colocou à votação, quem é a favor do adiamento do conjunto das eleições constantes na ordem de trabalhos, para a próxima reunião de conselho: 7 (sete) votos a favor do adiamento, 5 (cinco) votos contra o adiamento, 1 (um) voto de abstenção.

As eleições foram adiadas para próxima reunião.



Vasco Touguinha em representação da Juventude Social Democrata – achou lamentável o tempo perdido nesta discussão. Informou também que tenciona candidatar-se a um dos cargos a eleição, numa próxima reunião e lamenta também o facto da próxima reunião ser só daqui a 3 meses e que nessa fase já não terá acesso ao Plano de Atividades em tempo útil. Pede que se realize uma reunião extraordinária para análise do Plano de Atividades e Orçamento.

Lizette Carmo – pede para que se realize uma reunião o mais breve possível.

O Presidente informou que o Plano de atividades será apresentado ao conselho.

No ponto 2 da ordem de trabalhos - Tomada de posse dos conselheiros – deu-se início à chamada dos conselheiros, para assinatura das tomadas de posse.

Tomaram posse:

- Bruno Miguel Nunes, em representação do Partido Popular Monárquico;
- Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata;
- Susana Damasceno, em representação da AIDGLOBAL;
- António Soeiro, em representação do CNE – Núcleo Moinhos de Vento;
- Luís Pereira Ribeiro, em representação do CNE – Agrupamento 1243 – Bobadela;
- Luís Lucas Lopes, em representação do CNE – Agrupamento 582 – Moscavide;
- Anabela Pereira, em representação do CNE – Agrupamento 1287 – Portela;
- Rui Miguel Capelas, em representação do CNE – Agrupamento 495 – Santo António dos Cavaleiros;
- Carlos Farinha, em representação do AEP – Grupo 208 de Santo António dos Cavaleiros;
- Joana Lopes, em representação da SFUP;
- Ricardo Cardoso, em representação da Associação Faz Por Ti.

Realizado o ato formal da tomada de posse, o Presidente passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.

No ponto 6 da ordem de trabalhos – Plano de Atividades e Orçamento 2018 no âmbito das políticas de juventude – o Presidente informou que o documento se encontra ainda em fase de elaboração e que faz todo o sentido auscultar as associações.

O Presidente deu também uma série de informações acerca do plano de atividades do município. Deu nota da importância dos Planos de Intervenção Municipais criados na Cultura, Desporto e Juventude. É assim altura de fazer um balanço crítico, corrigir e acrescentar novas ideias. Informou que é intenção do



Município rever o RMAA, que tem obrigatoriamente de ser revisto ao fim de 3 anos de execução. Pretende também rever os acordos de colaboração no âmbito do Desporto e Cultura.

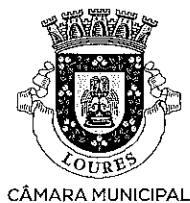
Não menos importante é a formação dos técnicos e dos dirigentes e também o apoio a jovens criadores. Referiu neste ponto, a Festival de Música Moderna, o Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, a Jov'@rte e a Bienal de Cerâmica Joaquim Afonso.

Na área da juventude é intenção levar a cabo e dar continuidade a algumas ações, tais como: Conversas de Abril, Não te Risques do Mundo, explorando questões relacionadas com direitos laborais, Diálogos Rumo ao Sucesso, Mostra de Cursos Profissionais, Jovens na Autarquia, Março Jovem (grande iniciativa que dá visibilidade às associações juvenis), Festival de Música Moderna, Festa do Associativismo (onde o Associativismo Juvenil pode aproveitar para se destacar), Gaj'@rte, Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, nas Festas de Loures existirá um espaço para a juventude, Encontro de Associações de Estudantes, Guardiões dos Fortes, RMAA e apoio logístico às associações. Pretende-se iniciar em 2018 uma nova modalidade na proximidade à juventude - criando um gabinete com características itinerantes.

O Presidente abriu um período de debate, passando a palavra aos Conselheiros.

Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata – refere que no concelho não existem espaços de estudo de 24 horas. Pedem o alargamento do horário das bibliotecas municipais e referiu que as bibliotecas em Loures fecham à 2ª feira e ao domingo. Considera importante a questão da participação cívica e que se deveria abordar esta questão dentro das escolas, onde os partidos políticos possam ir apresentar-se, para que os jovens possam conhecer os ideais de cada partido e o que cada um defende. Quanto ao Associativismo Juvenil, será alterada e votada em Assembleia da República uma proposta que defende que o Presidente de uma associação juvenil deverá ser um jovem com idade até aos 30 anos e simultaneamente acabar com os emolumentos para criação de uma associação juvenil. Sugere ainda que a autarquia acompanhe esta tentativa de impulsionar o associativismo jovem, ajudando as associações a enfrentar um dos seus maiores problemas – as suas sedes. Propõe que se possa ceder, a título de empréstimo, sede às associações juvenis que não possuam. Relativamente ao Março Jovem, sugere que exista uma dotação orçamental para o CMJ, para que o conselho organize uma iniciativa.

Ricardo Cardoso, em representação da Faz Por Ti – concordou com a questão das sedes sociais, referida pelo representante da JSD, estando esta associação a enfrentar essa situação, pois não tem sede. Em relação ao Março Jovem, pretendem colaborar com a organização de um torneio de Futebol, no entanto referiu a falta de comparência da Polícia Municipal na iniciativa do ano transato.



Rita Sarrico, em representação do Bloco de Esquerda – apresentou questões relacionadas com os gabinetes de apoio à juventude, e questionou o facto de não existirem em todas as freguesias do concelho estes gabinetes. Questionou se a Câmara tem alguma forma tornar mais acessível ou de levar os jovens das zonas onde não existam gabinetes, até aos gabinetes existentes. Sugeriu a cedência de transporte aos jovens em dias e horários específicos, através do transporte gratuito. Questionou ainda se foi feita alguma avaliação ao nível da acessibilidade a jovens com deficiência a esses mesmos espaços.

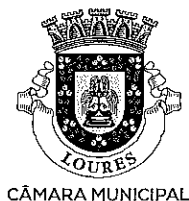
Luís Lucas Lopes, em representação do CNE – Agrupamento 582 de Moscavide – refere a importância de ser criado em todas as freguesias um espaço de juventude atrativo, neste caso em Moscavide – Portela (sala de estudo ou sala de jogos). Sugere a criação um programa de reflorestação no concelho. Refere a falta de apoio político aos novos casais jovens, nas questões da habitação e saúde; refere a importância de se unir o concelho de uma ponta à outra através de uma ciclovia. Reivindica mais uma vez criação de um campo escutista no concelho, copiando assim outros concelhos com estas boas práticas.

Susana Damasceno, em representação da AIDGLOBAL – congratulou a CML pela proposta apresentada para o Março Jovem 2018. Valorizou a questão dos espaços de estudo e da participação cívica. Pretendem também apresentar propostas para o Março Jovem. Espera que a proposta do Gabinete de atendimento à juventude móvel se concretize, colmatando as questões da acessibilidade para muitos jovens, chegando assim a todas as escolas do 3º ciclo do concelho.

Joana Lopes, em representação da Sociedade Filarmónica União Pinheirense – referiu que no concelho de Loures pouco se fala dos direitos dos animais. Informou que colabora com a Associação “Chão dos Bichos” que funciona na Murteira e referiu que existem poucas iniciativas que estimulem o gosto pelos animais e pela sua proteção. Referiu que o canil municipal mal funciona, que o gatil nem existe e que aparecem cada vez mais animais abandonados, devendo assim sensibilizar os jovens para estes assuntos. Sugere, assim que se faça uma iniciativa dedicada aos animais.

Pedro Lopes, em representação do PPD/PSD – concordou com a conselheira Joana Lopes da SFUP. Referiu também que o canil funciona mal, carecendo de fundos. Propôs a criação de um plano de habitação jovem, para arrendamento e compra de casa. Propôs ainda que se pudessem captar os jovens que têm de ir estudar para outros concelhos, para trabalharem em Loures, criando assim novas empresas.

Carlos Gonçalves, em representação do Bloco de Esquerda – referiu ter apresentado na Assembleia Municipal uma moção para criação de um novo espaço para a associação “Chão dos Bichos”.



O Presidente do CMJ, respondeu a este bloco de questões:

Relativamente aos espaços de estudo, existe essa necessidade, devendo no entanto ser os estabelecimentos de ensino a responder a estas questões. As bibliotecas municipais têm-se constituído como espaços de acolhimento para estudar, funcionando ao sábado, e tem-se pensado em algumas alterações. No entanto, nas condições em que se tem trabalhado nos últimos anos, sem que se possa contratar mais pessoal, é impossível o alargamento dos horários. Referiu ainda que o Ministério da Educação não se pode demitir destas funções, assegurando a existência de bibliotecas escolares.

No que se refere à participação cívica, as Conversas de Abril, Não te Risques do Mundo ou o Encontro das Associações de Estudantes, são por si espaços/momentos de participação cívica que já se promovem no município.

Quanto às sedes para as Associações Juvenis, este não é só um problema das associações juvenis, mas também de outras associações e a Câmara tem tentado ajudar estas associações a terem o seu espaço. Há inúmeros exemplos disto, ou seja, associações a funcionar em espaços do município.

Sobre a existência de um gabinete de atendimento à juventude em cada uma das freguesias, disse que a lógica não poderia ser essa, pela escassez de recursos humanos e pela necessidade de centrar esforços para concretizar o GAJ Itinerante, indo assim ao encontro dos jovens.

Relativamente à florestação, tem o Departamento do Ambiente algumas ações, sendo também pretensão deste departamento criar no PUSIA um espaço para atividade escutista.

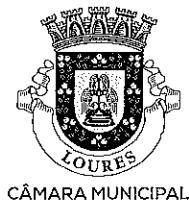
Os Guardiões dos Fortes são também o exemplo de um dos projetos que inclui este tipo de ações.

Quanto às cicloviárias, pretende o município criar uma ligação Infantado-parque Adão Barata e uma que permita unir a zona ocidental com a zona oriental do concelho. Referiu ainda que o assunto do campo escutista tem de voltar a ser falado nestas reuniões.

Quanto à habitação para casais jovens é uma necessidade, mas vê com dificuldade colocar este programa de pé, enquanto se mantiverem as condições de apoio ao nível da administração central. De momento, não existem programas de apoio a jovens casais ou quem queira adquirir habitação própria.

Na questão da Associação "Chão dos Bichos", tem-se vindo a trabalhar com a associação tentando encontrar uma alternativa, encontrando um novo terreno para instalação.

Vasco Touguinha, da Juventude Social Democrata, quanto à questão da participação cívica, acha que é raro os jovens saberem da existência de partidos políticos e que os jovens estão afastados do sistema partidário. Coloca novamente a questão da possibilidade da existência/criação de uma iniciativa comum no Março Jovem.



Bruno Nunes, em representação do Partido Popular Monárquico – temia que a reunião fosse assim, estiveram os conselheiros durante 2 horas e meia e não se decidiu nada.

O Presidente concordou com as questões da participação cívica e acha que os partidos políticos têm de se dar a conhecer e cativar os jovens.

Quanto à questão da iniciativa em comum, acha que a questão está colocada ao contrário: primeiro surge a iniciativa e depois criam-se condições para a apoiar.

Referiu ainda a existência do Espaço A, desde Junho 2017, que visa apoiar as diversas associações. Informou ainda que, neste momento, estão abertos os períodos de candidatura ao RMAA.

No ponto 7 – Aprovação da ata da reunião anterior – A ata foi aprovada com 2 (dois) votos a favor e 5 (cinco) abstenções.

No ponto 8 – Outros assuntos – Não houve intervenções.

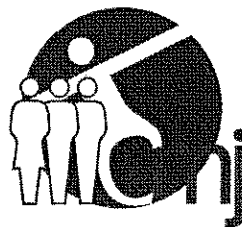
Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião às 23h e 23m, tendo sido elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada foi assinada pelo Presidente da Mesa do Plenário.

Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: (ver ficha de presenças em anexo)

Presidente da Mesa do Plenário:

Loures, 27 de novembro de 2017.





conselho  
municipal  
de juventude  
Loures

MEMBROS COM DIREITO A VOTO			
QUALIDADE	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Membros de cada Partido Político com representação na Assembleia Municipal	PS	João Pedro Lourenço	
	CDU-PCP-PEV		
	PPD/PSD	Pedro Castanheira Lopes	
	BE	Rita Laje Sarrico	
	PAN	Bruno Filipe de Oliveira	
	CDS-PP		
	PPM	Bruno Miguel Nunes	
Representante do Município no Conselho Regional da Juventude			
Juventudes Partidárias	Juventude Socialista		
	Juventude Comunista Portuguesa		
	Juventude Social Democrata	Vasco Touguinha	
	Juventude Bloco de Esquerda		
	Juventude PAN		
	Juventude CDS-PP		
	Juventude PPM		
Associações Juvenis do Município inscritas no RNAJ	Ecolojovem		
	AIDGLOBAL - Ação e Integração para o Desenvolvimento Global	Susana Damasceno	
	AJAC – Associação Juvenil de Atividades Culturais		
	AMRT – Associação para a Mudança e Representação Transcultural		
Agrupamentos do CNE – Corpo Nacional de Escutas e Grupos de Escuteiros de Portugal	Movimento Jovem		
	CNE – Núcleo Moinhos de Vento	António Soeiro	
	CNE – Agrupamento 1023 – São Julião do Tojal		
	CNE – Agrupamento 1243 – Bobadela	Luís Pereira Ribeiro	
	CNE – Agrupamento 582 – Moscavide	Luís Lucas Lopes	
	CNE – Agrupamento 895 – São João da Talha		
	CNE – Agrupamento 905 – Sacavém	Tiago Jorge Francisco	
	CNE – Agrupamento 1287 – Portela	Anabela Pereira	
	CNE – Agrupamento 594 – Camarate		
	CNE – Agrupamento 495 – St.º Ant.º Cavaleiros	Rui Miguel Capelas	
	CNE – Agrupamento 1349 – Loures	João Oliveira	
Ass. de Escoteiros de Portugal - Grupo 208 St.º Ant.º Cavaleiros	Carlos Farinha		

CONSELHEIRO COM QUALIDADE DE OBSERVADOR				
QUALIDADE	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA	
Associações sedeadas no concelho que desenvolvem atividade relacionada com a Juventude	Ass. Luis Pereira da Mota – Espaço Jovem Clube da Malta			
	AEC – Associação Escola com Vida			
	Raise it Now			
	SFUP – Sociedade Filarmónica União Pinheirense	Joana Lopes	<i>Joana Lopes</i>	
Associações Juvenis não registadas no RNAJ	Constituídas legalmente	Juventude Mariana Vicentina		
		Associação Jovens de Moscavide		
		ISA - Associação Juvenil Ideias e Soluções Associadas		
		Associação Portuguesa de Capoeira		
		Juventude Agostiniana Portuguesa		
		Associação Filadélfia		
		Associação Juvenil Kapta Krer +		
		Associação Voz do Querer		
		Associação Faz por Ti	Ricardo Cardoso	<i>Ricardo Cardoso</i>
		AE Esc. Sec. Dr. António Carvalho de Figueiredo		
	AE Esc. Sec. da Portela			
	AE Esc. Sec. de São João da Talha			
	AE Esc. Sec. de Sacavém			
	AE Esc. Sec. José Cardoso Pires (SAC)			
	Não constituídas legalmente	Associação Jovens da Talha		
		AE Esc. Sec. José Afonso		
		AE Esc. Sec. de Camarate		
		Associação de Estudantes do IPTRANS – Instituto Profissional de Transportes		
		AE EB 2/3 Gaspar Correia		
		AE EB 2/3 Mário de Sá Carneiro Camarate		
AE da Escola EB Maria Veleda				